

Intenção de uso de fintechs: uma revisão sistemática de literatura

Autoria

MATHEUS VIEIRA DE SOUZA - matheusvieira@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Esc Sup de Agricultura “Luiz de Queiroz” - PPGA/ESALQ - Universidade de São Paulo

Outro - Outra

Hermes Moretti Ribeiro da Silva - hermes.silva@unesp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Esc Sup de Agricultura “Luiz de Queiroz” - PPGA/ESALQ - Universidade de São Paulo

Outro (Engenharia de Produção) - Outra (UNESP - FEB)

Eduardo Eugênio Spers - edespers@usp.br

Prog de Pós-Grad em Admin/Esc Sup de Agricultura “Luiz de Queiroz” - PPGA/ESALQ - Universidade de São Paulo

Outro - Outra

Resumo

As fintechs são empresas que atuam no setor financeiro e se caracterizam pelo uso intenso de tecnologia em produtos e serviços que eram tipicamente oferecidos por bancos tradicionais. Neste sentido, o objetivo deste artigo foi identificar fatores e lacunas que influenciam na intenção de uso de uma fintech. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura a partir de termos, modelos e teorias ligados a intenção de uso e adoção de novas tecnologias. Utilidade percebida, facilidade percebida, confiança, risco percebido, influência social e atitude foram os fatores mais recorrentes. Ao fim, um modelo foi proposto com os construtos encontrados, bem como inseridos novos construtos – gamificação, inovador, qualidade de informação, credibilidade percebida, consciência de marca, task technology fit e confiança inicial – a fim de nortear pesquisas futuras sobre o tema.